

BENEFÍCIOS DA ESPIRITUALIDADE NO CONTEXTO DO PACIENTE CRÍTICO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA (APOIO UNIP)

Alunas: Laísa Bueno de C. Ulian e Thainara Valeria Pereira Motta

Orientador: Prof. Dr. Armando dos Santos Trettene

Curso: Enfermagem

Campus: Bauru

Introdução: a espiritualidade tem sido apontada como importante indicador de saúde e bem-estar; contudo, o conhecimento referente à sua utilização no contexto de pacientes críticos é incipiente. Objetivo: identificar os benefícios da espiritualidade no contexto do paciente crítico em Unidades de Terapia Intensiva. Método: revisão integrativa, cuja questão norteadora foi: “Quais são os benefícios da espiritualidade no contexto do paciente crítico em Unidades de Terapia Intensiva?” Foram selecionados artigos primários, independentemente do idioma e sem delimitação temporal. Foram excluídos artigos secundários. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS e SciELO, utilizando os descritores: espiritualidade, unidades de terapia intensiva e cuidados críticos, juntamente com seus respectivos sinônimos. A seleção dos estudos ocorreu inicialmente pela leitura de títulos e resumos, seguida da leitura integral dos artigos. Também foi avaliado o nível de evidência das pesquisas. Resultados: a busca inicial resultou em 29 estudos. Na análise dos títulos e resumos, oito estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão e três por estarem duplicados. Assim, 18 artigos foram selecionados para leitura integral, e, ao final, 16 estudos compuseram a amostra. Prevaleceram estudos qualitativos (69%), com nível de evidência IV. Evidenciaram-se benefícios da espiritualidade para os pacientes, familiares e cuidadores informais, profissionais de saúde e na prestação do cuidado. Conclusão: os benefícios da espiritualidade não se limitaram aos pacientes, mas se estenderam aos familiares, cuidadores informais e profissionais, além de repercutirem positivamente na prestação do cuidado. Em resumo, os achados

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

reforçam a necessidade da abordagem espiritual/religiosa como indicador de saúde e bem-estar.